

BAUNILHA NO CEARÁ: POTENCIAL E PERSPECTIVAS

João Yerú D'avila Albuquerque (Graduação-Unilab)¹

Lucas Nunes Da Luz (Orientador)²

RESUMO

Introdução: o Brasil é o país com a maior biodiversidade de espécies de *Vanilla*, gênero de orquídeas responsável pela produção da segunda especiaria mais cara do mundo - a baunilha - superada apenas pelo açafrão espanhol. São cerca de 35 espécies relatadas no território nacional, das quais 15 possuem propriedades aromáticas. Entretanto, a produção comercial desse condimento é inexpressiva no País. **Objetivo:** o objetivo deste estudo foi analisar e compilar as principais espécies de baunilha do Brasil com potencial econômico, assim como listar e descrever as experiências de cultivo, em particular na região Nordeste do país, para balizar os trabalhos de introdução de cultivos no Maciço de Baturité. **Metodologia:** recorreu-se a uma revisão de literatura sistemática embasada essencialmente no uso de livros físicos e publicações científicas oriundas de bases de dados especializadas, como o Google Scholar. Em termos práticos, foi instalado um cultivo em condições agroecológicas na Fazenda Experimental Piroás (FEP), Redenção/CE, com fins de estudo de adaptação climática. **Resultados:** a pesquisa revelou sete espécies economicamente promissoras para o Brasil e para o Nordeste: *Vanilla planifolia*, *Vanilla x tahitensis*, *Vanilla pompona*, *Vanilla bahiana*, *Vanilla chamissonis*, *Vanilla cribbiana* e *Vanilla palmarum*. Foram descritos relatos positivos de experiências realizadas em estados como São Paulo, Distrito Federal e Bahia. O cultivo teste implementado na FEP segue em fase vegetativa em pleno crescimento, porém sem sinais de emissão floral. **Conclusões:** em meio à significativa escassez de trabalhos referentes a esse tema para a região Nordeste e para o Ceará, pretende-se continuar o acompanhamento do cultivo teste e introduzir ao menos seis novos genótipos em prazo de 6 a 12 meses para estudo comparado. A pesquisa bibliográfica mostrou-se crucial para sintetizar informações e coordenar ações a respeito dos rumos dessa pesquisa.

Em que medida o meu trabalho contribui para a “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”?

O trabalho pertence ao escopo “Transformação Social” uma vez que estimula, promove e capacita o produtor rural para o cultivo de um produto com alto valor agregado, em sintonia com os princípios da preservação ambiental e a produção sustentável além de contribuir para a elevação da renda no campo.

Grande área do CNPq: Ciências Agrárias.

Palavras-chave: *Vanilla* spp; Orquídeas; Melhoramento; Maciço de Baturité.

Unilab, Campus das Auroras, Discente, yerudavila0711@gmail.com¹

Unilab, Campus das Auroras, Docente, lucasluz@unilab.edu.br²